

# Reforma da Previdência

O que muda com a aprovação da proposta do governo Bolsonaro

**IV FÓRUM**  
**ASFOC-SN**

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL E COORDENAÇÕES REGIONAIS



# Mitos, mentiras e armadilhas da reforma

Não há o contraditório na mídia.

A propaganda diz que:

Sem a reforma o Brasil quebra

A reforma ataca privilégios e poupa os mais pobres

A reforma vai dinamizar a economia e criar empregos

A reforma é a única saída para o déficit nas contas  
públicas

# Sem reforma o Brasil quebra?

Argumento recorrente, reducionista, mentiroso e chantagista.

Recorrente, pois é usado a todo instante para justificar as medidas impostas pelo pensamento neoliberal que se pretende único e natural

Reducionista, pois atribui à previdência todos os problemas das contas públicas.

Mentiroso, pois culpa a previdência do problema verdadeiro que é a dívida pública que não gera emprego e não alavanca o desenvolvimento

Chantagista pois coloca ameaças como argumentos e esconde os dados para inviabilizar o debate

## **A Previdência é sustentável, mas seus recursos estão em disputa**

O orçamento da previdência está dentro do orçamento da seguridade Social que prevê fontes de financiamento para além da contribuição de trabalhadores e patrões.

Trata-se de um sistema solidário que tem por base um pacto social que reserva uma fatia dos recursos da sociedade para proteger o trabalhador nas horas em que ele mais precisa.

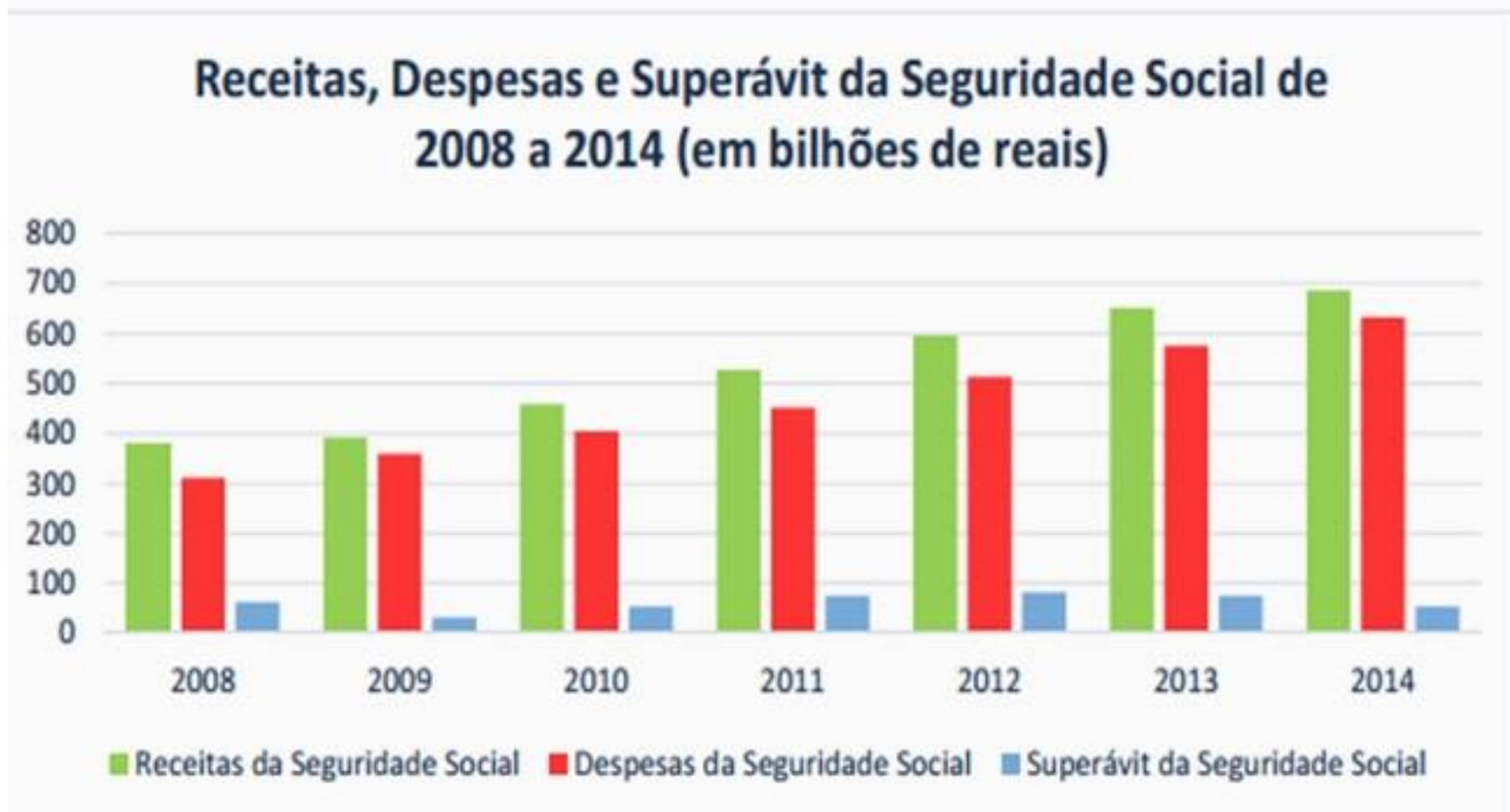
Os recursos da Seguridade Social integram as responsabilidades da União para com a população.

Os recursos da Seguridade Social saem das contribuições de patrões e empregados; das contribuições sociais como Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), loterias, entre outros

Ao longo de sua história a previdência contribuiu para o crescimento do país. A partir do marco zero temos pelo menos 30 ou 35 anos de entrada de recursos no sistema sem, praticamente, nenhuma saída para o pagamento de benefícios que durante esse período representaram uma despesa residual. O que foi feito com tais recursos? Quando eles voltam ao caixa da previdência?

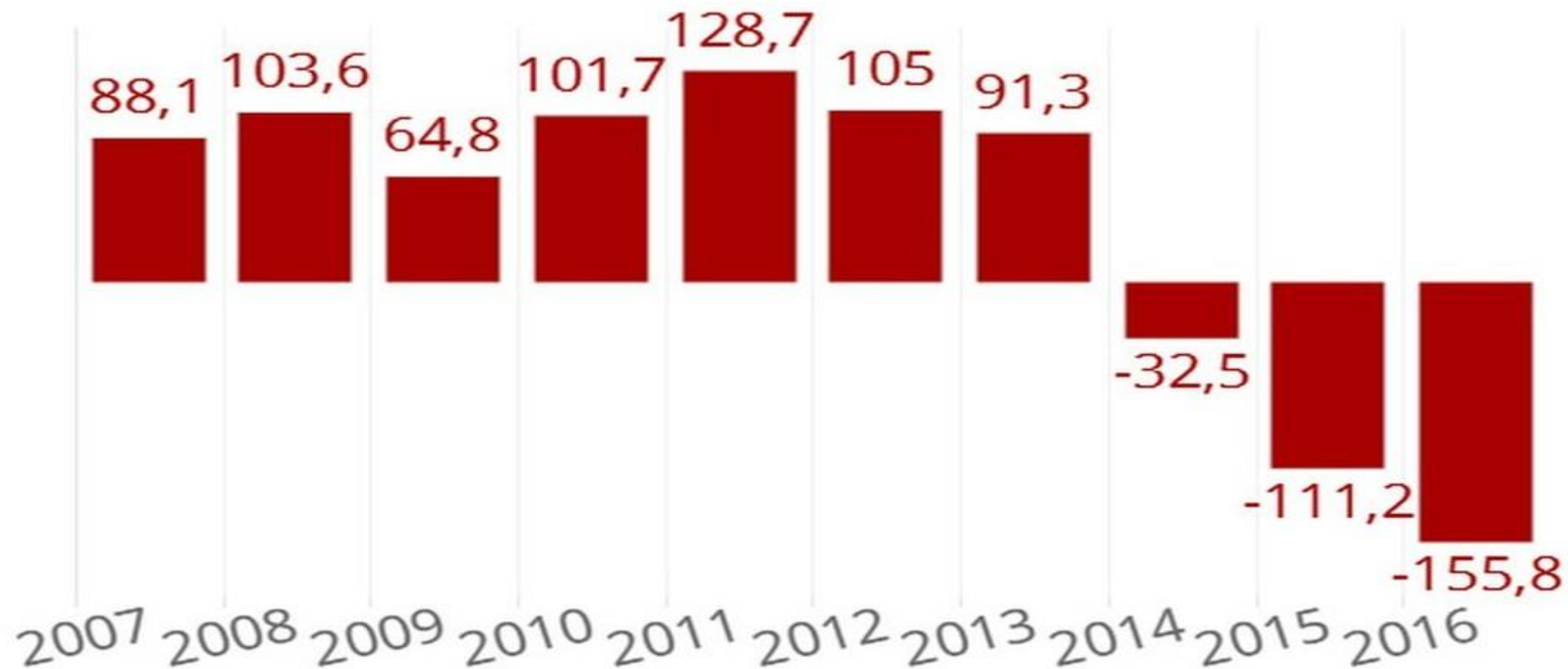
A DRU (Desvinculação de Receitas da União) tem sangrando os recursos da previdência durante anos. Atualmente se retira 30% desses recursos para o pagamento de outras despesas como juros e amortizações da dívida pública. Dívida que não gera emprego ou contribui para o desenvolvimento

# Com empregos formais e economia aquecida a Seguridade Social é superavitária



# Contas públicas

Resultado primário em bilhões de reais



FONTE: Banco Central



Infográfico elaborado em: 31/01/2017

# A reforma ataca privilégios e poupa os mais pobres

<b>Impacto Líquido (R\$ bi de 2019)</b>	<b>10 anos</b>	<b>20 anos</b>
Reforma do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) onde a média de ganhos é de R\$ 1.400,00	<b>715</b>	<b>3.449,4</b>
Reforma no Regime Próprio da Previdência Social da União (RPPS)	<b>173,5</b>	<b>413,5</b>
Mudanças das alíquotas no RPPS da União	<b>29,3</b>	<b>45,2</b>
Mudanças das alíquotas no RGPS	<b>-27,6</b>	<b>-61,9</b>
Assistência Fásica (BPC) e Focalização do abono salarial (PIS)	<b>182,2</b>	<b>651,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.072,4</b>	<b>4.497,4</b>



## A reforma ataca privilégios e poupa os mais pobres?

A tabela indica que a maior parte dos recursos para atingir a cifra de R\$ 1.072,4 trilhão sairá do RGPS (cuja média de salários fica abaixo dos dois salários mínimos), ou seja R\$ 715 bilhões em dez anos.

A economia de R\$ 182,2 bilhões na rubrica Assistência Fásica e Focalização do abono salarial é uma sangria nos recursos destinados aqueles mais necessitados e sem privilégios de qualquer espécie.

Recursos que, somados ao montante que se pretende retirar do RGPS (R\$ 715 bilhões), chegam a R\$ 897,2 bilhões ou aproximadamente 84% do total a ser alcançado pela meta do governo em 10 anos ou R\$ 4100,6 trilhões correspondentes a 91% dos R\$ 4.497,4 trilhões esperados em 20 anos.

# A reforma vai dinamizar a economia e criar empregos?

A reforma retira recursos do consumo das famílias

Reduz a pensão por viuvez a 50% (mais 10% por dependente)

Não permite acumulação da pensão com outros benefícios

Corta 23 milhões de beneficiários do PIS (94% dos que recebem)

Reduz o BPC a R\$ 400,00 até que o beneficiário complete 70 anos, quando então este passará a receber um salário mínimo

Aumenta a alíquota dos servidores públicos ativos e inativos em até 22%

Não garante reajuste dos benefícios

# **A reforma vai dinamizar a economia e criar empregos?**

Ao retirar recursos do consumo das famílias, a reforma da previdência contribui para o aumento do desemprego, para a queda das receitas e para novos endividamentos por parte do Estado.

# A reforma vai dinamizar a economia e criar empregos?

Os recursos previdenciários têm forte influência na redução das desigualdades regionais. Esses benefícios superarem, tanto o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), como também a arrecadação da maioria dos municípios brasileiros.

Fonte: França Álvaro Sólton de - “A Previdência Social e a Economia dos Municípios” ANF

# A reforma é a única saída para o déficit nas contas públicas?



Única saída para o déficit nas contas públicas: reforma

# A reforma é a única saída para o déficit nas contas públicas?

Diante do gráfico da partilha dos recursos públicos podemos afirmar que a reforma da Previdência resolve a questão da dívida pública?

Cabe lembrar que os recursos destinados a previdência voltam aos cofres públicos via receita derivada dos impostos sobre o consumo. Já os recursos destinados ao pagamento de juros e amortizações da dívida pública não voltam

# A reforma é a única saída para o déficit nas contas públicas?

O uso do Refis e das anistias das dívidas contribuem para equilibrar as contas públicas?

- a) Bolsonaro quer anistiar 17 bilhões de dívidas do agronegócio
- b) Michel Temer, perdoou R\$ 47,4 bilhões em dívidas
- c) Em 90 dias, Temer garantiu o perdão da dívida de aproximadamente R\$ 30 bilhões do Bradesco, Itaú e Santander.
- d) O plano da Câmara para perdoar 543 bilhões que empresários devem à União

**A reforma é a única saída para o déficit nas contas públicas?**

**As isenções e desonerações não contribuem para o desequilíbrio das contas públicas?**

Agroexportadores são isentos de pagamento das contribuições sociais

Não há imposto sobre lucros e dividendos

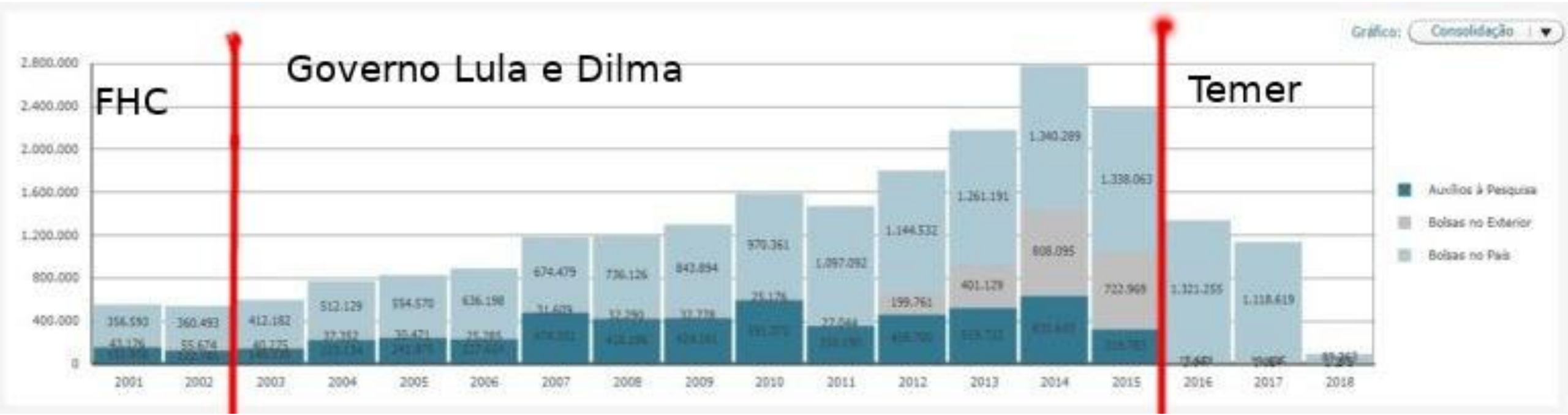
O Repetro isenta as petrolíferas estrangeiras de pagamento de imposto sobre importação de peças, maquinário e navios até 2040, uma isenção cujos cálculos oscilam entre 100 bilhões e 1 trilhão



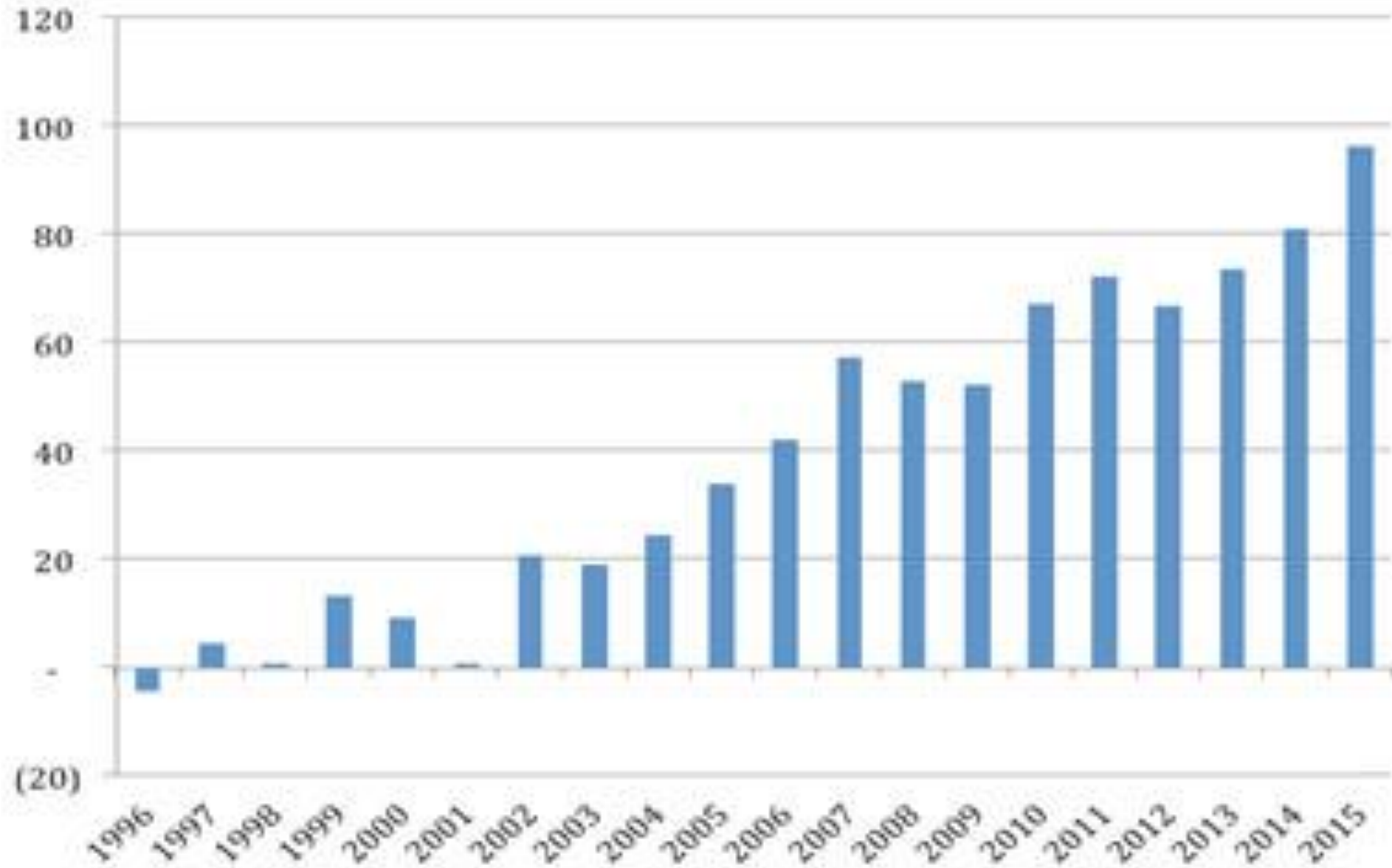
## Proporção de rendimentos isentos, tributáveis e imposto devido por faixas de salários mínimos de pessoas físicas - Brasil (2013)



FONTE: Receita Federal do Brasil



## Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



Dados levantados pelos auditores fiscais e pelo IBGE revelam que a população economicamente ativa continua estável e as projeções indicam que assim permanecerá até, pelo menos 2060. Podemos também observar que a reforma pretendida pode contribuir para o estreitamento da base da pirâmide, já que ninguém vai querer ter filhos ou mesmo morar em um país assim (já aumentou muito o número de saídas definitivas do país)